

de Angola, Joaquim José Marques, «o qual devia ensinar a anatomia theorica e pratica, e physiologia segundo as partes e systema da machina humana».

Por outro decreto foi nomeado lente de therapeutica cirurgica e particular José de Lemos Magalhães, com o ordenado de 200\$000 réis na admissão, e igual quantia pela certidão de frequencia e aproveitamento.

O decreto de 25 de janeiro de 1809 nomeou um lente de medicina operatoria e arte obtstetricia com o ordenado de 480\$000 réis.

Pelo decreto de 12 de abril de 1809 foi nomeado o Dr. José Maria Bomtempo (medico da real camara) lente de medicina, chimica, elementos de materia medica e pharmacia, com o vencimento de 800\$000 réis.»

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

THERAPEUTICA

A CARICA PAPAYA — Na correspondencia de Pariz para o *British Medical Journal* de 24 d'abril lemos o seguinte:

« Ha poucos mezes o Dr. Bouchut introduziu na therapeutica uma nova substancia que possui forte acção digestiva ou peptonisadora, a qual substancia foi obtida d'uma arvore que cresce no Brazil, chamada a *Carica papaya*. O celebre chimico o Sr. Wurtz examinou esta substancia chimicamente, e o Dr. Bouchut medicamente. Submetteram os resultados de suas experiencias combinadas á Academia das Sciencias, pela

qual sabemos que a planta partilha das propriedades dos reinos animal e vegetal; e que o liquido, extrahido d'ella por meio de incisões no cortical, sendo collocado em contacto com carne crúa, clara d'ovo coagulada e gluten, amollecia em poucos minutos estas substancias, as quaes eram completamente digeridas em poucas horas, na temperatura de 4° C. ou 104° F. Coagulando o leite e tratando por esta substancia os coagulos precipitados, ella dissolvia-os. As falsas membranas removidas da garganta dos doentes de croup, vermes, como ascarides e tenias, eram atacados do mesmo modo.

Os dois experimentadores chegaram á conclusão de que este liquido contem um fermento digestivo, analogo ao que se encontra nas plantas carnivoras.

Extrahiram d'elle uma especie de pepsina vegetal, á qual deram o nome de *papaina*.

Quando na dóse de 20 grammas a 40° C. era posta em contacto com 56 grammas de fibrina humida e 200 centimetros cubicos d'agua, por 48 horas, addicionando poucas gotas de acido prussico para impedir a putrefacção, a fibrina era inteiramente dissolvida; o peso do residuo insolavel era menor do que o da polpa original. Dez grammas de polpa bem lavada eram digeridas a 40° C. com 17 grammas de fibrina e 50 centimetros cubicos d'agua, e a addição de uma gota de acido prussico. Em vinte horas era o todo dissolvido, com excepção d'um residuo que pesava 3 grammas em estado humido. Da ultima experiencia vê-se que não só houve completa dissolução da fibrina, mas até transformação em peptona, isto é, completa digestão. A propriedade dissolvente d'esta nova substancia parece ser tão forte que

aindanas quantidades mais diminutas dissolve ou digere os tecidos animaes, quer em condições physiologicas, quer em pathologicas, com a maior facilidade. Isto suggerio a ideia de empregal-o como agente therapeutico nas affecções neoplasticas; e o Sr. Péan, o eminente cirurgião do Hospital St. Louis, experimentou em quatro casos de cancro, injectando um gramma de uma solução de papaina na proporção de 1:10. Os tumores, posto que muito largos, eram rapidamente amollecidos, e os liquidos extrahidos d'elles por aspiração, e examinados no laboratorio da Escola de Medicina, assemelhavam-se a todos os respeitos á verdadeira peptona. Não obstante este resultado apparentemente bom, o Sr. Péan não considerou prudente continuar o remedio, porque as injectões causavam grave dôr e febre em alto gráo.

Alem disto, atacava todos os tecidos, quer em estado morbido, quer no normal; portanto, não é considerado seguro como applicação cirurgica, nem mesmo nos casos medicos, como por exemplo na dyspepsia, para a qual era considerado particularmente adaptado, porque descobriu-se que, ainda administrado em doses muito diminutas, produzia o effeito de digerir a tunica interna do estomago.»

DOS ACCIDENTES CEREBRAES CONSECUTIVOS Á ADMINISTRAÇÃO DO SALICYLATO DE SODA, pelo Dr. Huber — O effeito mais constante de salicylato de soda é o desenvolvimento ás vezes muito repentino de zumbido nos ouvidos. Os individuos são como os doentes apyreticos, do mesmo modo que os febricitantes, accusam este phenomeno de uma maneira quasi invariavel,